

**O GOLPE****Valter Delésio Aleixo**

[Autônomo, ex-gerente de restaurante e ex-quase tudo. Desempregado. Bacharel em Arquitetura]

O MD-PUMM [Movimento Doidão - Por Um Mundo Melhor] está em decadência por falta de financiamento. Mas como o movimento nunca teve (financiamento) continua atuando mesmo que em decadência. Qualquer semelhança com o país que o abriga (não) é mera coincidência.

Há algumas semanas houve uma polêmica sobre a “comemoração” da data do golpe militar de 31 de março (1964). Primeiro, uma ressalva: comemoração só seria a palavra adequada para elementos “humanos” que golpearam com paus, pedras, picaretas e outras etas as sedes dos 3 poderes da República, no 8 de janeiro de 2023. Com todo o respeito aos citados poderes bem que eles mereciam uns beliscõezinhos e uns petelecos na orelha dados pelo povo brasileiro, mas com a atenuante daquela sopradinha depois, como minha avó fazia quando eu prometia me comportar direitinho dali em diante. Outros elementos “humanos” conhecidos que gostariam de comemorar a ditadura militar sangrenta de 1964 são os já conhecidos ex-todos que perderam as últimas eleições para as torturadas urnas eletrônicas (torturadas pelos mesmos ex-todos). E, por fim, gostariam de comemorar a data fatídica os elementos “humanos” que, movidos pela sua fé religiosa, oravam em volta de pneus na porta de quartéis do exército brasileiro. Assim, a palavra comemoração só se aplica a elementos “humanos” de escassa inteligência, grandiosa violência, infinito ódio à cultura, à arte, aos direitos humanos e um declarado amor eterno à tortura. A polêmica dizia respeito ao desejo legítimo de pessoas que rejeitam a comemoração dos de aí de cima, e desejam rememorar a data sórdida para que ela nunca seja esquecida pelo seu rastro infame de assassinatos, desaparecimentos e negação da humanidade. Ocorre que esses últimos, alguns membros do próprio governo atual, defendiam um ato oficial da presidência da República para rememorar. Numa pesquisa do Datafolha, 60% dos pesquisados discordavam de um ato oficial. E o presidente não atou. Nós do movimento achávamos que o presidente tinha lá suas razões para não decretar o ato, mas, também, que todos os que queriam o ato tinham também a inesquecível razão de sempre lembrar dessa *página infeliz da nossa história*. Esse papo provocou o nosso grupo para discutir essa ideia nefasta: **O Golpe**. Parte do povão acha que **O Golpe** tem que ser dado pelas Forças Armadas, logo elas que têm que obedecer à Constituição da República, defender seu povo, a pátria, a nação. Não deveria ser de sua natureza matar e torturar seu próprio povo. Será que é porque elas têm armas, como o nome diz? O MD-PUMM resolveu vir a público para propor algumas modalidades de **O Golpe**, mas só em condições que possam ser consideradas constitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

**O Golpe das Empresas de Segurança Privada**

Se o povão acha que as forças golpistas têm que ser armadas, eis aí a heureka. As empresas de segurança privada também têm armas.

Aí, povão, as Forças Armadas têm 360 mil militares (2023), já a Segurança Privada, em 2019, tinha 563 mil vigilantes.

De cara já saem com 200 mil homens a mais. De lá pra cá perguntem se aumentou. Alguém duvida que a presença da segurança privada no Brasil, assim como a de Deus, é ubíqua? Olhem para os principais estabelecimentos que usam vigilantes: agências bancárias, farmácias, petshops, academias de ginástica, igrejas de uma certa modalidade de cristianismo, entre outras.

Olhem para os lados em qualquer recanto do Brasil e comparem com o número de quartéis... Se o STF der OK, estamos lascados....

**O Golpe dos Dentistas**

Mesmo sendo em maior número do que os militares - os odontólogos são 397 mil -, eles têm a desvantagem de usarem armas só em seus consultórios. Mas existe um número desconhecido de dentistas CACS (coleccionadores, atiradores e caçadores) com direito a usar armas de fogo fora de seus consultórios. Por ser desconhecido, esse número pode chegar a centenas de milhares de armas (ou mais).

Ai, povão, no caso de um golpe dentário similar ao de '64, a tortura vai rolar solta sem precisar sair dos consultórios: extrações e obturações sem anestesia, implantes de dentes de gambá e outras modalidades.

**O Golpe dos Economistas**

Essa modalidade sempre esteve em vigor e continua vigorando. O STF reconhece e sempre aprova.

**O Golpe dos Advogados**

Bem, meu povão contra **O Golpe**, nesse caso não tem pra onde correr. Que Deus nos salve.

Mas, caso ocorra, talvez seja melhor recorrer aos golpistas tradicionais, desde que estejam do nosso lado, claro!

■ ■ ■